

CASA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO - ATNP

Projeto Educativo



**“MEIO AMBIENTE
SOMOS TODOS NÓS”**

Nos termos do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, o projeto educativo é o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa.



Introdução.....	4
História da Nossa Instituição.....	5
Situação Geográfica da Instituição e Meio Envolverte.....	7
Recursos Humanos.....	10
Os Alunos.....	10
Pessoal Docente e Não Docente	10
Infraestruturas	12
Oferta Educativa.....	15
Atividades Curriculares	15
Atividades de Enriquecimento Curricular	15
Atividades Extracurriculares.....	16
Conceção de Estabelecimento de Ensino.....	17
Conceção de Desenvolvimento Organizacional	18
Valores da Comunidade Educativa.....	19
Valores e/ou Perfil do Aluno	19
A Sua Formação Humana	20
O Seu Desenvolvimento Intelectual.....	20
A Sua Participação na Sociedade	21
Valores e/ou Perfil dos Funcionários	21
Valores e/ou Perfil dos Pais Encarregados de Educação	22
Intervenção Educativa.....	23
Princípios Organizacionais para a Docência	23
Fundamentação e Organização da Creche e Pré-Escolar.....	24
Fundamentação e Organização do 1º Ciclo do Ensino Básico	25
Avaliação das Práticas Educativas Docentes.....	26
PROJETO EDUCATIVO – “Meio Ambiente Somos Todos Nós”	28
Metodologia Para a Construção do Projeto Educativo	28
Diagnóstico de Necessidades	28
Missão	28
Valores.....	28
Princípios Orientadores.....	28
Prioridades Para a Ação Educativa.....	29
Problemática	29
Estratégias/ Atividades.....	29



Como Atingir os Objetivos.....	30
Relevância do Conhecimento e das Aprendizagens.....	30
A Organização do Trabalho	32
Divulgação do Projeto Educativo	33



“...os Projetos tornaram-se assim numa espécie de micro-ideologias da ação quotidiana, criando sistemas de crenças próprios para orientar a tomada de decisão dos atores (individuais ou coletivos) em função de determinados princípios ou valores”, Barroso, João (2005:125) O Projeto Educativo de Escola enquanto instrumento de “planificação da ação educativa” e de “construção da identidade própria de cada estabelecimento de ensino” obriga a uma conceção da escola como uma “organização que continuamente se pensa a si própria” Costa, Jorge Adelino, (2003a:56).



Introdução

No contexto da realidade atual, a nossa instituição enquanto entidade organizacional assenta no postulado de que o projeto educativo deve ser um elemento orientador, constituído e executado de forma participada, dentro dos princípios da responsabilização dos vários intervenientes. De acordo com os normativos, o projeto educativo surge como o documento que permite o exercício de uma gestão que responda à missão da instituição de forma eficaz e eficiente, promovendo um conjunto de funções e estabelecendo as relações entre o diretor e a comunidade educativa, levando à criação de uma liderança eficaz na conceção de um projeto educativo válido e coerente com a realidade envolvente, concretizando um reforço da autonomia da escola. Nesta perspetiva e de acordo com Leite, Gomes e Fernandes (2001), todo o processo de conceção e implementação do projeto educativo, enquanto momento de desenvolvimento organizacional, pressupõe a participação dos elementos constituintes da comunidade educativa que em coletivo, de uma forma permanente e contínua, efetuam uma reflexão sobre a instituição, decidem as soluções de continuidade ou de mudança e avaliam as consequências das suas decisões. Na prática, na generalidade das situações, os processos de conceção e desenvolvimento dos projetos educativos não correspondem *“nem a processos mais amplos de construção da autonomia da escola, nem a mecanismos de participação dos atores educativos, nem à partilha de práticas pedagógicas entre os professores”* (Pereira, 2006, p.155), e muito embora o projeto educativo, faça a caracterização correta da instituição, tenha em conta as suas fraquezas e potencialidades, acaba dificilmente por conseguir que a sua comunidade o conheça, identifique e se reveja nele, perdendo, deste modo, a sua função de documento de identidade se nele não se sentirem envolvidos.



História da Nossa Instituição

A Casa Nossa Senhora da Conceição – ATNP situa-se na rua do Conde de Vilas Boas, nº 126 – 4250-495 Porto e pertence à freguesia de Cedofeita que atualmente está integrada na União Freguesias de Cedofeita, St. Ildefonso, Sé, Miragaia e S. Nicolau Vitória. Esta instituição é pertença da Assistência aos Tuberculosos do Norte de Portugal (A.T.N.P.), fundada a 13 de agosto de 1930 e *“é uma instituição particular sob a forma de associação de solidariedade social cuja missão é promover o bem-estar e qualidade de vida de crianças, jovens e famílias, desenvolvendo e promovendo atividades de carácter educativo, lúdico-pedagógico, social, cultural, desportivo e recreativo. Tem como objetivos a educação, a promoção e proteção da saúde, formação escolar técnico-profissional e ainda cooperar com quaisquer pessoas coletivas, inclusive outras Instituições Particulares de Solidariedade social, incluindo o próprio Estado, na prestação de ensino de qualquer modalidade ou grau, de serviços de saúde e apoio social, de cultura e de educação ou formação integral.”* (estatutos da ATNP 2015).

A direção da Casa Nossa Senhora da Conceição - ATNP, nas áreas administrativas e financeiras é da responsabilidade do Coordenador Geral/Diretor Técnico, supervisionado pela Direção da ATNP. Na área pedagógica as competências são delegadas numa Direção Pedagógica bipartida, a quem compete representar a CNSC-ATNP em todos os assuntos desta natureza.

A construção da Casa Nossa Senhora da Conceição – ATNP deveu-se à necessidade de apoiar os filhos dos tuberculosos internados no Sanatório de Montalto, igualmente pertença da ATNP, tendo sido iniciada a sua construção a 5 de julho de 1940 e funcionando inicialmente como dispensário e preventório infantil feminino e posteriormente misto.

Com o encerramento do Sanatório de Montalto devido à baixa acentuada da tuberculose no distrito do Porto, a CNSC-ATNP deixou de ter o regime de internato e passou a apoiar alunos externos, tendo o Ministério da Educação destacado duas professoras para ministrar o então Ensino Primário, nas suas instalações.



A partir da segunda metade da década de 70 criou-se um Jardim-de-Infância, com o objetivo de ser um abrigo para as crianças cujo as mães precisassem de trabalhar, estando a CNSC-ATNP, na altura rodeada por pequenas ilhas habitadas por famílias bastante pobres.

Aparece-nos então uma fase sem grandes registos e onde se perde um pouco a história da nossa instituição, reaparecendo novamente em 1983 aquando da cedência de parte do espaço à Universidade Livre e mais tarde à Universidade Lusíada.

Atualmente a instituição tem as valências de Creche, Pré-escolar e CATL, com participação da Segurança Social, tem também o 1º Ciclo do Ensino Básico em regime de Particular e Cooperativo, funcionando através de contratos simples de apoio à família, financiado pela DGAE. Nas nossas instalações funcionam igualmente duas salas de estudo para alunos do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico.



Situação Geográfica da Instituição e Meio Envolverte

A Casa Nossa Senhora da Conceição – ATNP está situada na União de Freguesias de Cedofeita, St. Ildefonso, Sé, Miragaia e S. Nicolau Vitória, no conselho do Porto.

“A cidade do Porto abraçada pelo rio Douro, é uma das mais antigas cidades da Europa, com um centro histórico classificado desde 1996 pela Unesco como Património Cultural da Humanidade. A cidade, cujo nome é conhecido universalmente graças ao famoso Vinho do Porto, conserva um notável património histórico, bem visível nos seus monumentos medievais, barrocos, neoclássicos e românticos. Com esta herança histórica e cultural sempre presente, o Porto modernizou-se através dos centros de investigação da sua Universidade, concebeu espaços públicos de design arrojado, como a Casa da Música, o Museu de Arte Contemporânea de Serralves, a Faculdade de Arquitetura, colocando a cidade nos roteiros da Arquitetura Moderna. Paralelamente, criou novas infraestruturas e acessibilidades aptas a receber eventos à escala mundial. O Aeroporto do Porto constitui-se hoje como um fator de desenvolvimento importante para a cidade, bem como os cruzeiros e mesmo o turismo que chega por via rodoviária. A excelente rede de transportes, a rede hospitalar notável que possui, os níveis de segurança que apresenta e a sua dinâmica social e cultural, fazem hoje do Porto uma cidade acolhedora e bastante atrativa, tendo sido em 2014 eleita Melhor Destino Europeu.”(in <http://portal.amp.pt>) Esta cidade tem de superfície 41,4 km² e uma população de 237.591 habitantes e é constituída pelas seguintes freguesias:

União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde

União das Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória

União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos

Freguesia de Bonfim

Freguesia de Campanhã

Freguesia de Paranhos

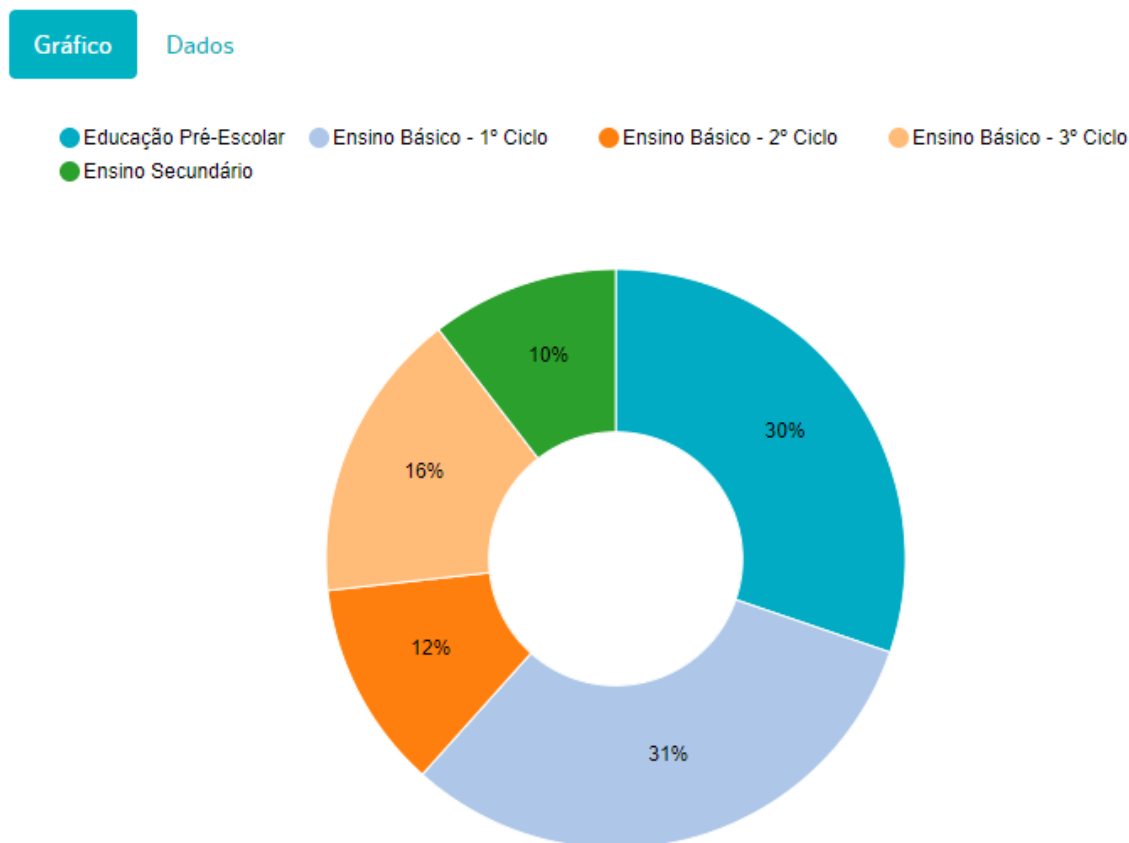
Freguesia de Ramalde



“Fustigada no início do novo milénio pelo declínio demográfico e pelo envelhecimento da sua população, a União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória tem, paulatinamente, ganho uma nova dinâmica económica, fruto da reabilitação urbana em curso, da instalação de novos negócios, do regresso de antigos moradores e da chegada de novos habitantes ao centro do Porto. Todavia, este enquadramento macro ainda não foi capaz de travar a tendência da diminuição da população residente, que se situa, aproximadamente, nos 40.000 habitantes, embora com tendência a estagnar. Atenta às fragilidades territoriais, esta União de Freguesias, a maior em termos de área da cidade do Porto, manteve cada um dos seus seis edifícios abertos, priorizando um serviço de proximidade. Recorde-se que no âmbito da reforma administrativa nacional de 2013 esta Junta resulta da agregação de seis freguesias.” (in <http://ruimoreira2017.pt>).

O ensino, na cidade do Porto, encontra-se distribuído da seguinte forma:

Estabelecimentos nos ensinos pré-escolar, básico e secundário público: por nível de ensino



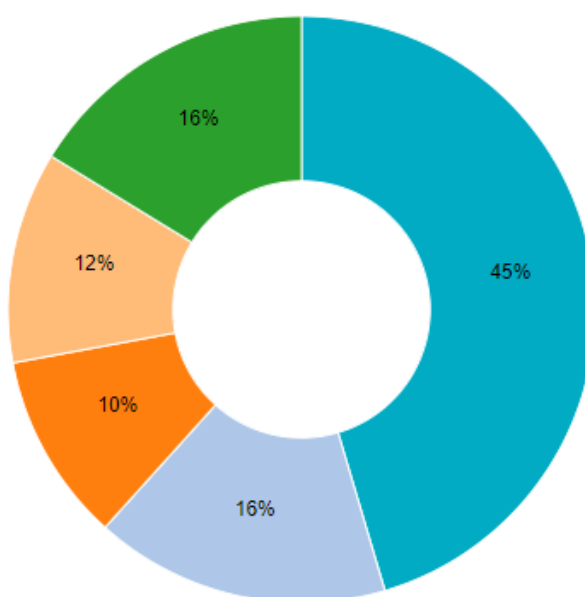


Estabelecimentos nos ensinos pré-escolar, básico e secundário privado: por nível de ensino

Gráfico

Dados

● Educação Pré-Escolar ● Ensino Básico - 1º Ciclo ● Ensino Básico - 2º Ciclo ● Ensino Básico - 3º Ciclo
● Ensino Secundário





Recursos Humanos

Os Alunos

Atualmente a Casa Nossa Senhora da Conceição – ATNP recebe crianças a partir dos 4 meses, possuindo as valências de Creche, Pré-Escolar, CATL, 1º Ciclo do Ensino Básico e Sala de Estudo para 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico dando, desta forma apoio a cerca de 230 crianças e às suas famílias.

Através do quadro 1 podemos observar como se encontravam distribuídos os alunos da instituição:

Setor	Nº de Crianças
Creche	35
Pré-Escolar	66
1º CEB / CATL	80 / 70
Sala de Estudo	45
Total de Crianças apoiadas	226

Quadro 1

Pessoal Docente e Não Docente

Na instituição os professores, educadores, pessoal auxiliar e todo o pessoal técnico tentam dar o seu melhor para que tudo funcione na sua plenitude. Atualmente trabalham na Casa Nossa Senhora da Conceição – ATNP 41 funcionários a tempo permanente e 3 a tempo parcial. Temos ainda várias parcerias com instituições de ensino das quais recebemos estagiários, tais como Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto, Escola Profissional Perpétuo Socorro, TalentOdisseia, Centro de Educação e Formação Profissional Integrada... recebendo igualmente estágios profissionais e CEI+ do IEFP para ajuda na integração e aproximação ao mercado de trabalho.

Temos igualmente uma parceria estabelecida com o centro médico e terapêutico Space 4 Me nas especialidades de terapia da fala, psiquiatria da infância e adolescência, terapia ocupacional e psicoterapia familiar.

A instituição também tem parceria com o Ginásio Solinca da Constituição, para as aulas de natação dos nossos alunos, com um professor de karaté, com uma professora de yoga, com um professor de guitarra e com a escola de dança Love2Dance.



A distribuição dos funcionários a título permanente e dos 3 professores das expressões é a representada no quadro 2.

Setor	Pessoal
Coordenação / Direção da CNSC-ATNP	1 Coordenador Geral / Diretor Técnico / Professor 1 Diretora Pedagógica Pré-Escolar / Coordenadora de Creche / Educadora 1 Diretor Pedagógico / Professor
Creche	2 Educadoras 6 Ajudantes de Ação Educativa
Pré-Escolar	3 Educadoras 3 Ajudantes de Ação Educativa
1º Ciclo do Ensino Básico / CATL	4 Professores 1 Técnica Superior de Educação Social 3 Ajudantes de Ação Educativa
Sala de Estudo	2 Professores 1 Ajudante de Ação Educativa / Motorista
Serviços Administrativos / Secretaria	1 Chefe de Escritório 1 Escriutária
Cozinha / Limpeza	1 Economata 2 Cozinheiras 1 Auxiliar de Cozinha 3 Auxiliares de Serviços Gerais
Manutenção	2 Funcionários
Motorista / Jardins	1 Funcionário
Apoio Geral	2 Ajudantes de Ação Educativa
Expressões	1 Professor de Expressão e Educação Musical (Creche, Pré-Escolar e 1ºCEB) 1 Professor de Expressão Físico-Motora (Pré-Escolar e 1ºCEB)

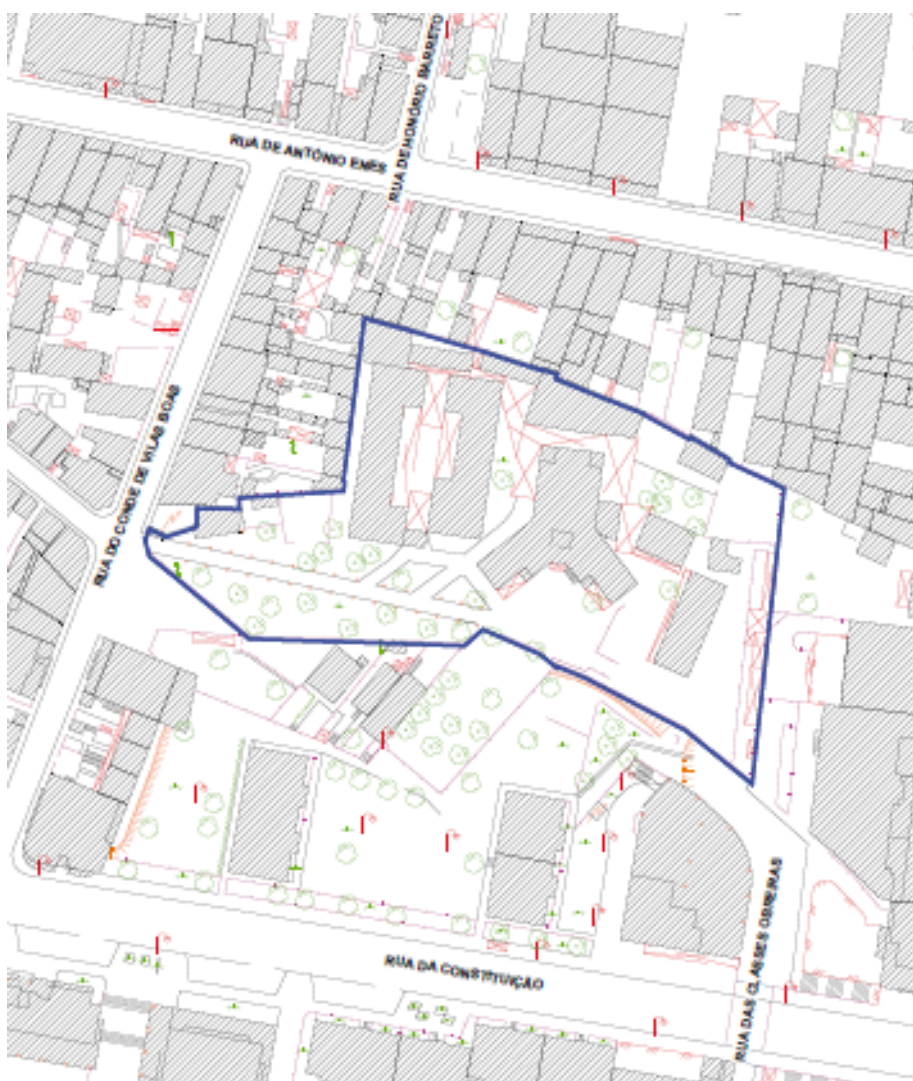


	1 Professor de Inglês (Pré-Escolar e 1ºCEB)
1º CEB e Sala de Estudo	3 Estágios profissionais IEFP (9 meses)
Cozinha e Limpeza	1 Estágio CEI+ IEFP (9meses)
Manutenção e Jardins	1 Estágio CEFPI (9 meses)
Estágios Curriculares	Número varia ao longo do ano

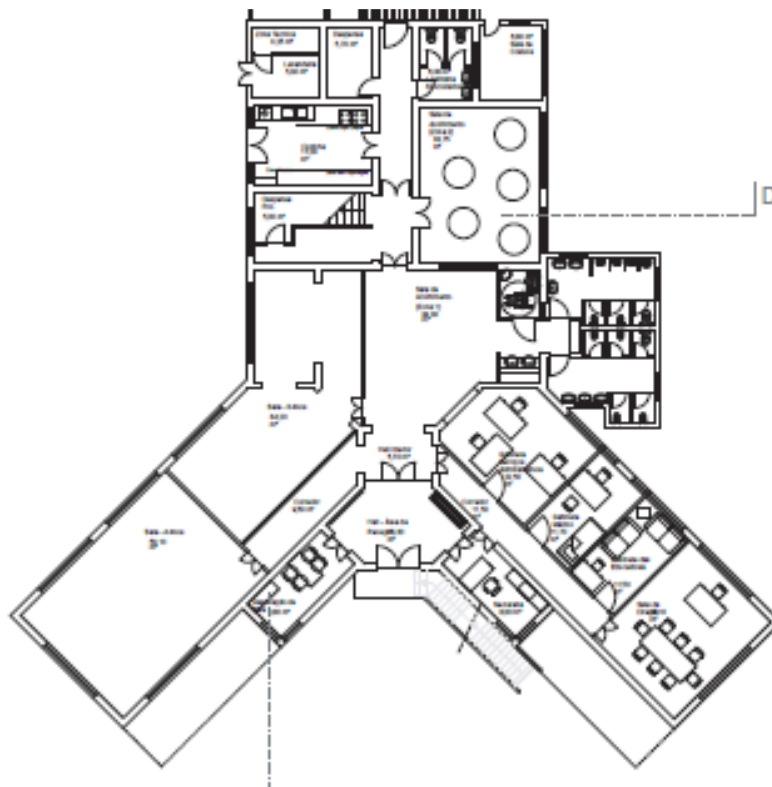
Quadro 2

Infraestruturas

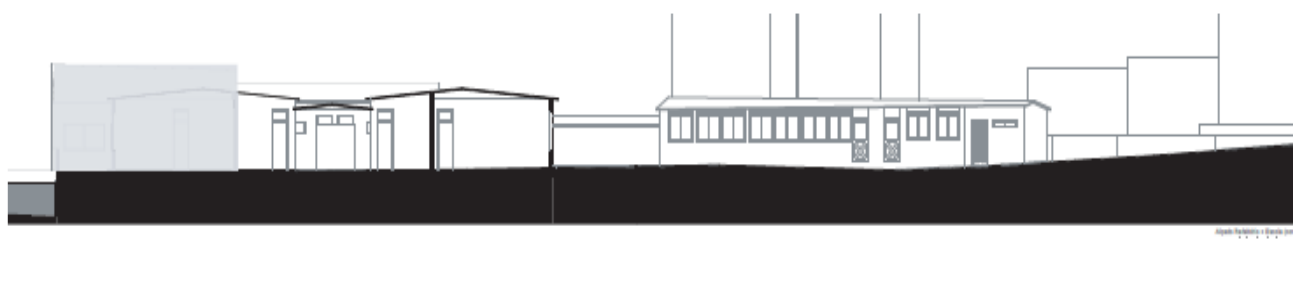
A Casa Nossa Senhora da Conceição – ATNP funciona num espaço amplo de aproximadamente 7000m² que inclui vários espaços exteriores, com bastante espaço verde, um edifício principal datado de 1940 e alguns pavilhões pré-fabricados de 1983.



No rés-do-chão funcionam 2 salas do Pré-Escolar (3 e 4 anos), a cozinha, os serviços administrativos, o gabinete médico, a secretaria, a direção e uma sala de apoio à APESC (associação de pais).



Num dos espaços com edifícios pré-fabricados funciona o Pré-Escolar (5 anos), o 1ºCEB e o CATL.



Adjacente ao rés-do-chão do edifício principal e aos edifícios escolares funciona o refeitório comum aos grupos do Pré-Escolar, CATL e Sala de Estudo.

A circundar todos estes edifícios existem vários espaços abertos, espaços verdes, um lago com patos, galinhas e tartarugas, espaços com pequenas hortas e um canil.



Oferta Educativa

Atividades Curriculares

As atividades da Creche funcionam sob supervisão e segundo as normativas da Segurança Social.

As atividades curriculares do Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico consubstanciam-se nos pressupostos funcionais e normativos providos da Direção-Geral da Educação.

Atividades de Enriquecimento Curricular

A Casa Nossa Senhora da Conceição – ATNP, dando cumprimento às orientações da Direção-Geral da Educação, para a organização das atividades de enriquecimento curricular, operacionaliza um projeto integrado e sequencial, que se desenvolve numa perspetiva de continuidade entre o Pré-Escolar e o 1º Ciclo do ensino Básico.

Na Creche inicia-se a Expressão Musical, dando depois continuidade para o Pré-Escolar e para o 1ºCEB.

No Pré-Escolar inicia-se a Expressão Físico-Motora, o Inglês a Filosofia para Crianças e o Yoga, dando depois continuidade para o 1º CEB.

No 1º CEB inicia-se a Expressão Dramática e a Informática e Utensílios Tecnológicos. Neste ciclo as atividades de enriquecimento curricular formalizam um espaço pedagogicamente rico e complementar das aprendizagens associadas à aquisição de competências básicas. As atividades de enriquecimento curricular estão organizadas de acordo com o enquadramento normativo emanado pela Direção-Geral da Educação, e funcionam dentro do horário letivo, exceto algumas aulas de inglês e yoga, seguindo assim uma ideia de multidisciplinariedade e de transversalidade complementar na educação. Para atingirmos estes objetivos integramos no horário escolar algumas das atividades organizadas pelo CATL.



Atividades Extracurriculares

Anualmente a Casa Nossa Senhora da Conceição – ATNP coloca ao dispor dos alunos, um conjunto de atividades extracurriculares dinamizadas após o tempo letivo, em conjunto com o CATL, e com outros professores externos, especializados em cada atividade.

Atividades que têm sido desenvolvidas até às 17:30 para desenvolvimento pedagógico, social e cívico conjuntamente com o CATL:

- Dinâmicas de grupo;
- Biblioteca / Ludoteca;
- Jogos matemáticos;
- Trabalhos Manuais;
- Atelier Artístico;
- Construtores do amanhã (Legos);
- Mundo de Sentimentos.

As atividades pagas que têm vindo a ser desenvolvidas são:

- Natação;
- Karaté;
- Guitarra;
- Dança;
- Yoga;
- Clube de Inglês;
- Coro;
- Andebol.



Conceção de Estabelecimento de Ensino

Os estabelecimentos de ensino são considerados por todos, como um espaço e lugar privilegiado de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, surgem algumas interrogações junto dos professores, educadores e demais profissionais da educação: De que forma devemos conceber o papel social dos estabelecimentos de ensino? Como devemos conduzir as orientações pedagógicas e os conteúdos de ensino? Com efeito, estes estabelecimentos têm um papel importante na evolução do processo de aprendizagem de cada cidadão que passa por uma instituição educativa, cuja função é orientar e preparar socialmente.

Os estabelecimentos de ensino têm passado por expressivas transformações de carácter social, político e económico. Essas transformações originam-se nos pressupostos que vêm sendo direccionados aos modos de vida.

Na década de 80, criaram-se as condições sociais e políticas que conduziram à aprovação da Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE), que contribuiu para uma democratização dos processos educativos e da qual emergiram as várias concepções sobre os estabelecimentos de ensino.

Ao longo dos 45 anos que a Casa Nossa Senhora da Conceição - ATNP tem vindo a educar crianças, a nossa ação tem sido caracterizada por uma total dedicação à educação, por uma vocação comprovada e determinada pela vontade de oferecer um serviço educacional de excelência, com um grau de exigência elevado e uma forte ênfase em valores de responsabilidade, respeito e cidadania, preocupados com a constante necessidade de inovar, procurando uma educação moderna, divertida e comprovadamente eficiente num ambiente de respeito mutuo, afeto e segurança.

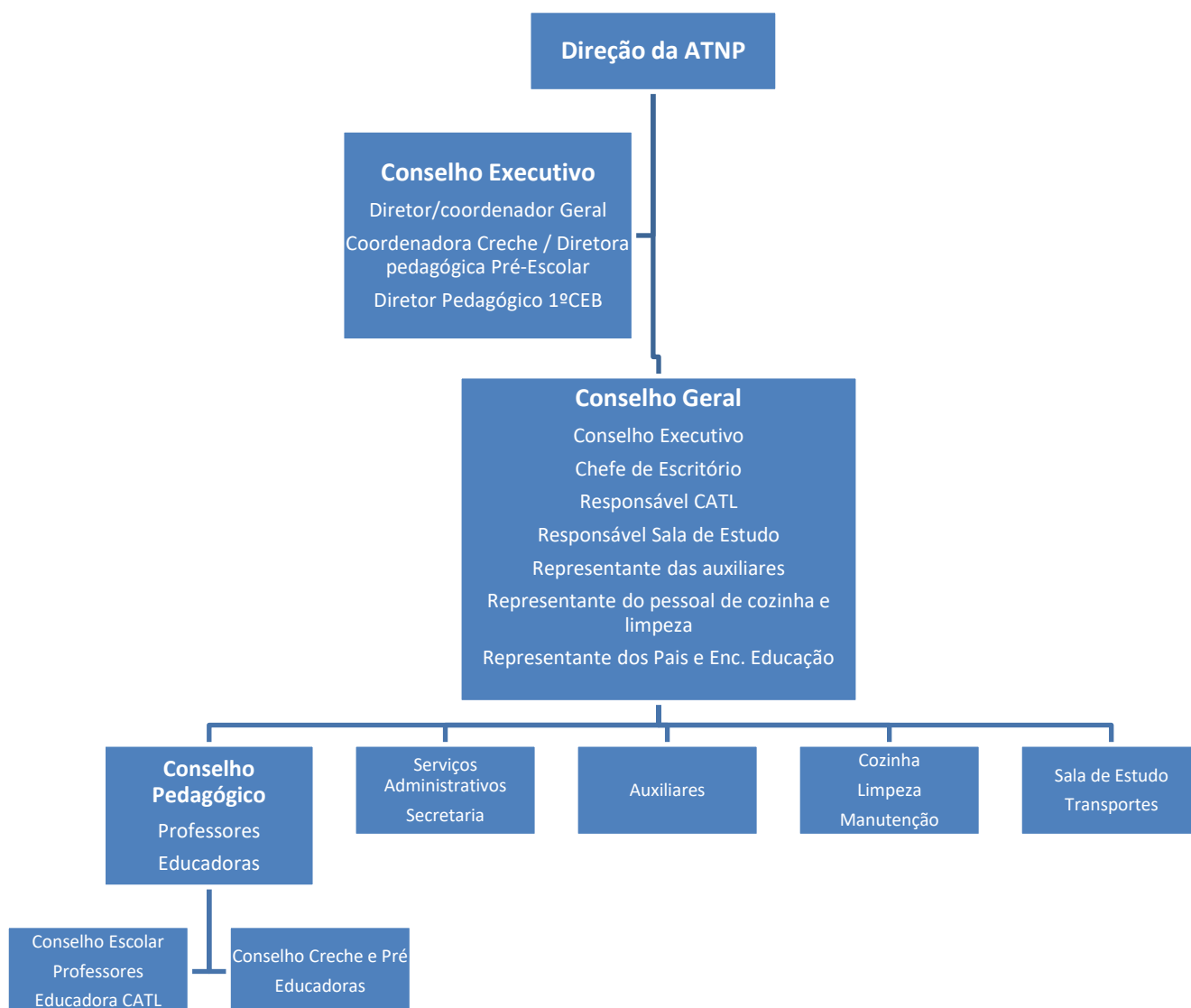
A experiência permite-nos afirmar que a educação de qualidade depende não apenas da instituição de ensino, mas também do apoio e confiança que a família dá aos estudantes e à própria instituição. Portanto, a nossa Educação convida à participação das famílias, numa união que possa atender às expectativas educacionais que ambos idealizamos de acordo a atingir as exigências da nossa sociedade atual e futura, numa parceria casa-estabelecimento de ensino, num continuo ciclo de aprendizagem e afetos.



Conceção de Desenvolvimento Organizacional

Com o modelo de gestão organizacional implementado na Casa Nossa Senhora da Conceição - ATNP é necessário definir os limites da ação de todos os atores escolares. É através da configuração organizacional (organigrama) que se estabelece o grau de autonomia e participação na tomada de decisões.

A comunidade da Casa Nossa Senhora da Conceição - ATNP identifica-se amplamente com um clima de cultura de estabelecimento de ensino que conduz a uma liberdade de grupo/individual, manifestando-se esta de uma forma amigável, de confiança, transparência e credibilidade.





Valores da Comunidade Educativa

Para alcançar a formação de alunos empreendedores, responsáveis e respeitadores, as nossas ações devem refletir uma forma de pensar e agir de acordo com o seguinte:

- **Perseverança:** criando em cada aluno a ideia e a capacidade de continuar com esforço e empenho uma tarefa difícil em prol de um objetivo a alcançar.
- **Compromisso:** Estimulando em todos os agentes educativos a ideia e capacidade de transmitir, promover e praticar os valores que sustentam o Projeto Educativo desta instituição.
- **Responsabilidade:** Criando, desde a mais tenra idade, em cada um dos nossos alunos a consciência clara de que eles são responsáveis pelo seu futuro. Portanto, eles devem envolver-se pessoalmente no grupo/turma, usando da sua liberdade de expressão e opinião, utilizando quanto antes a sua autonomia. Incentivando a capacidade de atender prontamente aos seus compromissos, para assumir as funções do seu papel dentro do grupo/turma, instituição e mais futuramente da sociedade.
- **Respeito:** Promovendo em cada um a capacidade de aceitar e tentar entender como são os outros, aceitando e tentando compreender o seu pensamento, mesmo não sendo igual ao nosso. Transmitindo também a ideia que o homem não é o centro do mundo e que nem só as pessoas devem ter o maior respeito, mas tudo o que nos rodeia.

Valores e/ou Perfil do Aluno

De acordo com a nossa missão e objetivos, os alunos da Casa Nossa Senhora da Conceição - ATNP deverão ser crianças e jovens que cresçam cada vez mais comprometidos com os valores humanos a desenvolver na nossa instituição.



A Sua Formação Humana

- Participante e identificado com a Casa Nossa Senhora da Conceição - ATNP e com os seus valores.
- Tolerante, capaz de aceitar os outros e as suas opiniões, para crescer na busca da verdade.
- Amigável que cresça com a capacidade de apoiar e respeitar os outros.
- Capaz de dar sentido à sua vida com um projeto profissional e existência pessoal.
- Crítico, que pode dar respostas positivas às situações que lhe são apresentadas.
- Responsável, respeitador, livre para viver de modo coerente as suas escolhas em função da sua idade e estágio de desenvolvimento.
- Capaz de expressar seus sentimentos e opiniões com honestidade e respeito.

O Seu Desenvolvimento Intelectual

Responsável pela sua prática pedagógica.

- Com uma atitude positiva, fomentada pela pesquisa, estudo e trabalho.
- Investigador, educado para a compreensão analítica e reflexiva do mundo, que para ele contribua de forma criativa e eficaz.
- Criativo no seu trabalho educativo.
- Comunicativo.
- Com a capacidade de resolver problemas.



A Sua Participação na Sociedade

- Localizado historicamente consciente do seu passado e estado pessoal, familiar e social.
- Comprometido com as pessoas que optam pela justiça, sensível às necessidades, alegrias e esperanças dos outros, pronto a ajudar e servir o seu semelhante.
- Rejeita a violência e resolve os seus conflitos através do diálogo e da comunicação.
- Amante e criador do agente de reconciliação, paz.
- Criativo, capaz de transformar as sociedades futuras.

Valores e/ou Perfil dos Funcionários

Os funcionários da Casa Nossa Senhora da Conceição - ATNP devem ter um profundo compromisso com a educação. Devem estar comprometidos com a visão e a missão da instituição para desenvolver nos alunos os valores e atitudes estabelecidas no Projeto Educativo, portanto, devem ser:

- **Atualizados:** Capazes de encontrar, aprender e partilhar novos conhecimentos melhorando o seu desenvolvimento pessoal e profissional.
- **Comprometidos:** Conhecedores, praticantes e promotores dos valores do Projeto Educativo.
- Com expectativas elevadas: Confiantes das competências, conhecimentos e habilidades das crianças.
- **Gestores de Tecnologias:** Que procurem, promovam e usem as ferramentas necessárias para facilitar a aprendizagem e o crescimento íntegro e feliz dos alunos. Usando a tecnologia como uma ferramenta de produtividade pessoal ao serviço da aprendizagem, comunicação e desenvolvimento pessoal e ao desenvolvimento cognitivo.
- **Empreendedores:** Com capacidade de gerir e motivar, tendo em conta as necessidades e motivações das crianças, restantes funcionários e demais agentes educativos e membros da



sociedade envolvente, de forma a transformar a ideia do Projeto Educativo num projeto concreto.

O funcionário da Casa Nossa Senhora da Conceição – ATNP deve procurar e promover o desenvolvimento integral do aluno. Os nossos funcionários devem estar empenhados em fornecer ferramentas aos alunos para que possam enfrentar com sucesso uma sociedade altamente competitiva e em constante mutação. Procurando desenvolver as suas aptidões, habilidades e atitudes, tanto académicas, psicológicas, sociais e físicas.

Valores e/ou Perfil dos Pais Encarregados de Educação

Os pais e encarregados de educação da Casa Nossa Senhora da Conceição - ATNP devem ser conhecedores da nossa filosofia de ensino e postura social e estar conscientes da nossa missão e objetivos e estar neles completamente integrados e comprometidos.

Devem então ser:

- Um agente envolvido com as atividades de aprendizagem que suportam, corrigem e orientam os seus educandos.
- Um agente que assume também o papel de educador e com o compromisso de ser o principal educador do seu educando.
- Um agente comprometido com o Projeto Educativo da instituição e com a sua visão da sociedade.
- Um agente que aceita as decisões da comunidade educativa levantadas em benefício dos alunos no seu todo.
- Um agente que desenvolve uma atitude respeitosa para com a escola, cumprindo os seus regulamentos, procurando manter-se sempre informado e ajudando nas suas atividades.
- Um agente que exprime uma atitude de respeito e confiança por todos os funcionários da instituição.
- Um agente capaz de aumentar as capacidades, competências e talentos do seu educando partindo da necessidade de lhe conhecer, compreender e aceitar as limitações.



Intervenção Educativa

A nossa prática pedagógica baseia-se na construção do conhecimento e no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, pretendendo a articulação de vários modelos educacionais que pressupõem uma resposta educativa conduzindo o aluno à aquisição das competências enunciadas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e no Currículo Nacional do Ensino Básico. Pretendemos preparar os alunos para que desenvolvam uma cidadania crítica, de forma, a que mais tarde, possam intervir e refletir sobre o mundo e as questões que os rodeiam.

Na instituição, não se utiliza um único modelo de intervenção, recorremos a vários procedimentos metodológicos e pedagógicos, contemplados na fundamentação teórica e baseados numa perspetiva construtivista, tendo em conta que a criança é autora e construtora de novas competências, baseando-se fundamentalmente, em experiências e conhecimentos existentes.

Damos importância ao sentido das aprendizagens, valorizando a interação entre todas as valências da instituição e organizando os nossos recursos de forma integrada e transdisciplinar, proporcionando ao aluno um percurso académico, no qual este assume o papel principal.

A aprendizagem é um processo contínuo que pretende a troca de experiências pessoais que se querem potenciadoras de conteúdos científicos, tecnológicos e artísticos. Os pais/encarregados de educação também devem ser colaboradores ativos no processo educativo dos seus filhos, integrando e dinamizando atividades e projetos.

Princípios Organizacionais para a Docência

Pressupostos essenciais para uma boa docência:

- **Trabalho em equipa** no qual se partilhem saberes, experiências pedagógicas e se implementem práticas colaborativas. Desta forma, a agilização e a organização serão consubstanciadas pelos docentes, discentes, pais e restante comunidade educativa.
- **Aprendizagens significativas** através da criação de momentos em que os alunos possam construir o seu conhecimento, envolvendo-se em



atividades de pesquisa e de projetos. Para tal, deverá contemplar a heterogeneidade da turma e ser capaz de adotar estratégias diversificadas para os alunos que demonstrem ritmos e formas de aprendizagem diferentes dos outros elementos da turma.

- O professor deverá ser capaz de **participar na resolução dos conflitos**. Este deverá promover regras de conduta e deve pautar-se pela adoção de uma verdadeira cidadania. A relação pedagógica aluno – professor/educador deverá ser assente no respeito, na comunicação, na autonomia e na responsabilização.
- O **envolvimento das famílias**: a participação dos pais passa pela parceria permanente estabelecida entre a escola e a família no processo ensino-aprendizagem.
- A **formação contínua** dos professores/educadores.

As aprendizagens promovidas serão direcionadas para a construção de um saber contínuo que tem como objetivo a criação de um modelo de sociedade verdadeiramente inovador, no qual o professor/educador assume a formação não como preparação para a vida, mas como parte integrante da vida.

Fundamentação e Organização da Creche e Pré-Escolar

A Casa Nossa Senhora da Conceição - ATNP preconiza uma Creche e um Pré-Escolar onde as atividades são planificadas, concebidas e avaliadas tendo em conta as competências, os objetivos e as atitudes a desenvolver pelas crianças. As áreas de conteúdo e os objetivos inerentes (contidos nas Orientações Curriculares), são enriquecidos, desenvolvidos e contextualizados. Trata-se, portanto, de um processo aberto, flexível e dinâmico que potencia a exploração direta, profunda e total dos sujeitos no contacto com os diversos materiais, em distintos contextos e com múltiplos parceiros.

Nestas valências promovem-se inúmeras competências, enfatizando a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações e experiências) para solucionar, com pertinência e eficácia, um conjunto de situações.

Nestas duas valências, há atividades curriculares diversificadas, com o objetivo de promover uma prática mais abrangente e atual. Nas Orientações



Curriculares para Educação Pré-Escolar, estão definidos os objetivos pedagógicos para esta valência, dos quais se salienta:

- **Desenvolvimento pessoal e social** da criança com base nas experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- **Fomentar a inserção** da criança **em grupos sociais diversos**, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- **Estimular o desenvolvimento global** da criança no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas;
- **Despertar a curiosidade e o pensamento crítico**;
- **Incentivar a participação das famílias** no processo educativo. Num clima de relação aberta, pais e educadores constroem um espaço de confiança, condição essencial para uma ação educativa participada.

Na Casa Nossa Senhora da Conceição -ATNP proporciona-se o envolvimento e a participação dos pais e/ou encarregados de educação na vida escolar dos filhos através de:

- **Colaboração em diversos eventos** da sala e da instituição;
- **Atendimento individualizado** aos pais;
- **Reuniões** de pais;
- **Conversas** informais.

Fundamentação e Organização do 1º Ciclo do Ensino Básico

No 1º Ciclo do Ensino Básico os alunos são os sujeitos e principais atores das suas aprendizagens. A aquisição destas novas aprendizagens desenvolve-se de acordo com objetivos pedagógicos negociados e assumidos por todo o corpo docente com ênfase em:

- Desenvolver uma prática democrática.
- Reconstruir e articular os processos de relação entre o professor e o aluno em relação às várias situações de ensino.



- Planificar as atividades (estruturar, organizar, preparar, acautelar e negociar as aprendizagens)
- Incutir atitudes de persistência, de cooperação, de solidariedade, de partilha e de respeito para atingir o sucesso escolar.
- Criar condições propiciadoras de articulação entre conteúdos/competência(s)– saber; saber/fazer; saber/ser;
- Potenciar a criatividade;
- Avaliar;
- Enumerar os direitos/deveres com vista à corresponsabilização de todos os implicados no processo educativo.

Pensamos que, decorrente das estratégias de intervenção pedagógica que operacionalizamos na escola, há a salientar alguns aspetos relevantes do ponto de vista da análise das nossas práticas educativas: a intensidade e importância das aprendizagens, a motivação dos alunos, interesse e empenho nas atividades, a interação, a autonomia e a relação inter e multidisciplinar.

Assim, todo o trabalho realizado no 1º Ciclo do Ensino Básico sustenta-se na prossecução de dispositivos de planificação que permitam uma Gestão Flexível do Currículo.

Avaliar deve, portanto, ser entendido como uma recolha de informação e uma reflexão sobre os processos e os resultados obtidos.

Após cada momento de avaliação, deverão surgir novos tipos de intervenção de acordo com as necessidades aferidas.

Assim, considera-se que a prática da avaliação constitui um elemento fundamental, que consolida um ensino personalizado e se encaixa no ideal de escola por nós pretendido.

Avaliação das Práticas Educativas Docentes

Todo este processo evidencia-se na elaboração de um plano de melhoria, com a construção de instrumentos reguladores da prática pedagógica com vista ao aperfeiçoamento constante nos Projetos Curriculares de Turma. Neste documento, o docente regista as suas intenções e expectativas em relação aos alunos. Cabe ao docente, ao longo do ano letivo, construir elementos fundamentais que comprovem toda a sua prática. Assim sendo, a construção de planificações, a formalização das avaliações intermédias, a fundamentação de



procedimentos metodológicos, o arquivo de trabalhos dos alunos, as grelhas de observação, os registos fotográficos, entre outros, são instrumentos fundamentais para o desenvolvimento do processo de avaliação. No domínio das competências para lecionar, o processo de avaliação docente contempla ainda a área de conhecimentos no âmbito da teoria curricular, em que o docente fica incumbido de refletir na sua prática diária determinadas competências.

A Avaliação de Desempenho é uma ferramenta essencial para todos os gestores escolares, professores e educadores, uma vez que contribui para melhorar os procedimentos e as práticas educativas.

Tendo em conta que os docentes são a peça fundamental na mudança educativa e da melhoria da instituição, a Casa Nossa Senhora da Conceição - ATNP acredita que pode consagrar um ensino de excelência, enfatizando a inovação educativa assente nas boas práticas e promovendo o sucesso de todas as crianças.



PROJETO EDUCATIVO – “Meio Ambiente Somos Todos Nós”

Metodologia Para a Construção do Projeto Educativo

O Projeto Educativo surge após a avaliação interna, mediante análise de dados recolhidos dos diferentes atores educativos e dos diferentes membros da Comunidade Educativa, o que permitiu, assim, assegurar o princípio da representatividade.

Diagnóstico de Necessidades

O Projeto Educativo reflete a voz dos diferentes intervenientes da Comunidade Educativa. Tal perspetiva, foi construída com base nas vivências e diferentes sensibilidades de todos os intervenientes envolvidos, respeitando os seus pontos fortes, fracos, oportunidades e constrangimentos.

Missão

Com amor, esforço e união desejamos uma educação de qualidade. O nosso objetivo, como órgão contribuidor e fazedor de uma futura comunidade, é a formação de empreendedores, com altas expectativas no seu futuro, responsáveis por si e respeitadores dos outros e do ambiente que os rodeia.

Para esse fim, temos o cuidado de criar um ambiente de segurança e confiança, com um corpo docente atual, estável e em total compromisso com o desenvolvimento das crianças.

Valores

- Autonomia,
- Solidariedade,
- Responsabilidade,
- Democraticidade.

Princípios Orientadores

Na Casa Nossa Senhora da Conceição - ATNP tomamos o cuidado de criar um ambiente de segurança e confiança que:



- Garanta a segurança física, companheirismo, apoio emocional e psicológico dos nossos alunos a fim de facilitar a sua aprendizagem.
- Cultive um relacionamento de confiança com os pais e encarregados de educação, baseado na comunicação atempada e eficaz.

Prioridades Para a Ação Educativa

Com a perspectiva de encarar a educação e assumindo uma nova dinâmica no processo educativo, os docentes da Casa Nossa Senhora da Conceição - ATNP em interação com a restante Comunidade Educativa estruturaram prioridades fulcrais que visam implementar estratégias e/ou atividades de forma a colmatar as problemáticas por nós detetadas, regular as aprendizagens curriculares e orientar as atividades, adequando-as às prioridades definidas no Projeto Educativo.

A ideia generalizada de que a nossa instituição tem boas condições humanas, onde o ambiente é acolhedor e agradável, terá facilitado uma certa imagem de que tudo vai bem, reinando uma organização instituída e aparentemente boa, fazendo esquecer a necessidade constante de inovar e adaptar às constantes transformações do mundo em que vivemos.

Da leitura do retrato da instituição pode-se verificar que ainda há alguns aspetos a resolver para que ela seja, efetivamente uma escola de qualidade e de sucesso.

Problemática

- Consciência ambiental pouco desenvolvida

Estratégias/ Atividades

- Seleção de resíduos sólidos para posterior reciclagem
- Participação em projetos que promovam a educação ambiental
- Promoção de ações de limpezas de praias, jardins, escola...
- Visitas de estudo para contacto direto com a Natureza para o desenvolvimento do respeito pelo ambiente.



Como Atingir os Objetivos

Com uma equipa coesa e solidária e uma intencionalidade educativa claramente reconhecida e assumida por todos (alunos, pais, profissionais de educação e demais agentes educativos) são os principais ingredientes de um projeto capaz de sustentar uma ação educativa coerente e eficaz.

A intencionalidade educativa que serve de referencial ao projeto “Meio Ambiente Somos Todos Nós” orienta-se no sentido da formação de pessoas e cidadãos cada vez mais cultos, autónomos, responsáveis e solidários e democraticamente comprometidos na construção de um destino coletivo e de um projeto de sociedade que potenciem a afirmação das mais nobres e elevadas qualidades de cada ser humano.

A Casa Nossa Senhora da Conceição - ATNP não é uma mera soma de parceiros hieraticamente justapostos, recursos quase sempre precários e atividades ritualizadas – é uma formação social em interação com o meio envolvente e outras formações sociais, em que permanentemente convergem processos de mudança desejada e refletida.

A intencionalidade educativa do Projeto impregna coerentemente as práticas organizacionais e relacionais da Instituição, que refletirão também os valores matriciais que inspiram e orientam este Projeto Educativo.

A Escola reconhece aos pais o direito indeclinável de escolha do projeto educativo que considerem mais apropriado à formação dos seus filhos e, simultaneamente arrogasse o direito de propor à sociedade e aos pais interessados o projeto educativo que julgue mais adequado à formação integral dos seus alunos. Sendo que os pais que optam pela nossa instituição também optam pelo nosso Projeto Educativo. Este, enquanto referencial de pensamento e ação de uma comunidade que se revê em determinados princípios e objetivos educacionais, baliza e orienta a intervenção de todos os agentes e parceiros na vida da escola e ilumina o posicionamento desta face à administração educativa.

Relevância do Conhecimento e das Aprendizagens

Todo o conhecimento verdadeiramente significativo é autoconhecimento, pelo que se impõe que seja construído pela própria pessoa a partir da experiência. A aprendizagem é um processo social em que os alunos, heurísticamente, constroem significados a partir da experiência.



Valorizar-se-ão as aprendizagens significativas numa perspectiva interdisciplinar e holística do conhecimento, estimulando-se permanentemente a perceção, a caracterização e a solução de problemas, de modo a que o aluno trabalhe conceitos de uma forma consistente e continuada, reelaborando-os em estruturas cognitivas cada vez mais complexas.

É indispensável a concretização de um ensino individualizado e diferenciado, referido a uma mesma plataforma curricular para todos os alunos, mas desenvolvida de modo diferente por cada um, pois todos os alunos são diferentes. Os conteúdos a apreender deverão estar muito próximos da estrutura cognitiva dos alunos, bem assim como dos seus interesses e expectativas de conhecimento.

A essencialidade de qualquer saber ou objetivo concreto de aprendizagem deverá ser aferida pela sua relevância para apoiar a aquisição e o desenvolvimento das competências e atitudes verdadeiramente estruturantes da formação do indivíduo; a tradução mecânica e compartimentada dos programas das áreas ou disciplinas curriculares em listas inarticuladas de conteúdos ou objetivos avulsos de aprendizagem não conduz à valorização dessa essencialidade.

O envolvimento dos alunos em diferentes contextos socioeducativos e a complementaridade entre situações formais e informais favorecem a identificação de realidades que frequentemente escapam às práticas tradicionais de escolarização e ensino.

A avaliação, como processo regulador das aprendizagens, orienta construtivamente o percurso escolar de cada aluno, permitindo-lhe em cada momento tomar consciência, pela positiva, do que já sabe e do que já é capaz.

Acompanhar o percurso do aluno na construção do seu projeto de vida, tendo consciência da singularidade que lhe é inerente, impõe uma gestão individualizada do seu percurso de aprendizagem. A diversidade de percursos possíveis deverá, no entanto, acautelar o desenvolvimento sustentado do raciocínio lógico matemático e das competências de leitura, interpretação, expressão e comunicação, nas suas diversas vertentes, assim como a progressiva consolidação de todas as atitudes que consubstanciam o perfil do indivíduo desenhado e ambicionado neste Projeto Educativo.



A Organização do Trabalho

A organização do trabalho na instituição gravitará em torno do aluno, devendo estar sempre presente no desenvolvimento das atividades a ideia de que se impõe ajudar cada educando a alicerçar o seu próprio projeto de vida. Só assim a instituição poderá contribuir para que cada aluno aprenda a estar, a ser, a conhecer e a agir.

A dimensão do estar será sempre garantida pela integração do aluno na comunidade escolar onde conhece e é conhecido por todos os pares, orientadores e demais agentes educativos. Os alunos e os orientadores educativos deverão contratualizar as estratégias necessárias ao desenvolvimento do trabalho em planos de periodicidade conveniente, assim como ser corresponsáveis pela avaliação do trabalho realizado.

A especificidade e diversidade dos percursos de aprendizagem dos alunos exigem a mobilização e consequente disponibilização de materiais de trabalho e recursos educativos capazes de lhes oferecer respostas adequadas e efetivamente especializadas. Assim, não tendo sentido unificar o que à partida é diverso, impõe-se questionar a opção por um único manual, igual para todos, as respostas padronizadas e generalistas pouco fundamentadas e também a criação de guetos, nos quais se encurralam aqueles que, por juízo de alguém, são diferentes.

A dificuldade de gestão de variados percursos individualizados de aprendizagem implica uma reflexão crítica sobre o currículo a objetivar, que conduza à explicitação dos saberes e das atitudes estruturantes essenciais ao desenvolvimento de competências. Este currículo objetivo, cruzado com metodologias próximas do paradigma construtivista, induzirá o desenvolvimento de muitas outras competências, atitudes e objetivos que tenderão, necessariamente, a qualificar o percurso educativo dos alunos.

As propostas de trabalho a apresentar aos alunos tenderão a usar a metodologia de trabalho de projeto. Neste sentido, a definição do currículo objetivo reveste-se de um carácter dinâmico e carece de um permanente trabalho reflexivo por parte da equipa de orientadores educativos, de modo a que seja possível, em tempo útil, preparar recursos e materiais facilitadores da aquisição de saberes e o desenvolvimento das competências essenciais.

O percurso de aprendizagem do aluno, a avaliação do seu trabalho, assim como os documentos mais relevantes por ele realizados, constarão do processo



individual do aluno. Este documento tentará evidenciar a evolução do aluno nas diversas dimensões do seu percurso educativo.

O trabalho do aluno é supervisionado permanentemente por um orientador educativo, ao qual é atribuído a função de tutor do aluno. O tutor assume um papel mediador entre o encarregado de educação e a escola. O encarregado de educação poderá em qualquer momento agendar um encontro com o professor tutor do seu educando.

Divulgação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo é um documento fundamental que se assume como guia referencial e eixo estruturante de toda a nossa ação educativa.

Por isso, constitui a centralidade de todo o nosso projeto pedagógico.

A construção da nossa identidade passa necessariamente pela implementação deste projeto que deixa de ser da instituição para passar a ser de todos nós. A sua divulgação, pela forma que se considerar mais oportuna, é fundamental e estará necessariamente sempre presente no nosso horizonte. É esta a instituição que queremos: uma instituição de todos e para todos.